

**Eficácia adaptativa de mulheres e homens participantes de um ambulatório de reprodução humana**

<b>Autor (a):</b>	<b>Luana Francisco da Silva</b>
<b>Orientador (a):</b>	<b>Maria Geralda Viana Heleno</b>

O interesse em realizar essa pesquisa surgiu da importância de avaliar a qualidade da adaptação de mulheres inférteis, mas, também, da observação de que os estudos sobre infertilidade centram-se apenas nas mulheres, raramente são, também, direcionados aos homens. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a eficácia adaptativa de homens e mulheres inférteis. As mulheres com dificuldades para engravidar procuram um serviço de reprodução humana na esperança de resolução do seu problema e com isso poder cumprir um grande objetivo que é engravidar e ter um filho. Nos atendimentos é possível identificar intensa angústia em relação a essa situação e as dificuldades de adaptação à vida cotidiana, tendo em vista que elas abdicam de tudo para centralizarem-se no problema da infertilidade.

Considerando a riqueza da conceituação da adaptação e a importância desta na avaliação dos indivíduos para as propostas de intervenções, considera-se relevante um estudo da adaptação de mulheres e homens com dificuldades para engravidar. Os dados poderão ser úteis para se avaliar se existem respostas pouco ou pouquíssimo adequadas, a quais setores elas pertencem de modo que se possa propor medidas de prevenção primária ou terciária, conforme o caso. Para diagnosticar a eficácia da adaptação utilizaremos o Questionário Diagnóstico Adaptativo Operacionalizado – QDAO.

Palavras - chave:

<sup>(1)</sup> Eficácia adaptativa

| <sup>(2)</sup> reprodução humana

| <sup>(3)</sup> infertilidade